

EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFF

A DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, consoante o Edital de Bolsas da PROEX/UFF nº 1/2024, torna público o Edital de Seleção de Bolsista de Extensão da Unidade, destinados a discentes de graduação da UFF para o exercício de 2024.

1. DO OBJETIVO

- 1.1. O presente edital visa a selecionar estudantes de graduação da UFF, regularmente matriculados, para atuar nas ações de extensão vinculadas ao IACS e consideradas aptas a receber bolsa de extensão conforme resultado final do Edital de Bolsas de PROEX/UFF nº 1/2024.

2. DAS NORMAS GERAIS

- 2.1. As bolsas concedidas aos discentes selecionados para as ações de extensão deste Edital serão pagas com recursos financeiros da PROEX/UFF.
- 2.2. Serão concedidas 14 bolsas a estudantes selecionados, no valor de R\$700,00 (setecentos reais) mensais cada uma.
- 2.3. A duração da bolsa será de nove meses, com vigência de abril a dezembro de 2024.
- 2.4. A concessão das bolsas previstas neste edital está condicionada à existência de disponibilidade orçamentária e financeira da PROEX/UFF.
- 2.5. Os candidatos inscritos no processo seletivo serão avaliados pela Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão nomeada pela Direção do IACS, respeitando-se os critérios de seleção estabelecidos neste edital.

3. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- 3.1. São requisitos mínimos para a candidatura a bolsas de extensão do IACS:
 - 3.1.1. Estar regularmente matriculado no curso de graduação da UFF no primeiro semestre de 2024.
 - 3.1.2. Ter disponibilidade de dedicar 12 (doze) horas semanais às atividades da ação de extensão pretendida.
 - 3.1.3. Não ser beneficiário de nenhuma outra bolsa, além da oferecida por este Edital, exceto se concedida em função da condição social do bolsista e em cujo edital não conste impedimento.

DAS INSCRIÇÕES

- 3.1 O período de inscrição será de 1 a 3 de abril de 2024.
- 3.2. As inscrições deverão ser realizadas por meio do seguinte formulário:
<https://forms.gle/mPdPY7g7LqQ6w71s5>
- 3.3. No formulário de inscrição, o candidato deverá indicar a ação de extensão na qual tem mais interesse, considerando a listagem presente no Anexo III e o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação.
- 3.4. Para efetivação da inscrição, o candidato deverá anexar os seguintes documentos obrigatórios:
 - 3.4.1. Carta de intenções, conforme o Anexo II do presente edital;
 - 3.4.2. Currículo Lattes (além de comprovação de habilidade específica, caso o coordenador do projeto indique);
 - 3.4.3. Histórico Escolar emitido em 2024;
 - 3.4.4. Declaração de matrícula emitida pelo IDUFF em 2024;
 - 3.4.5. Se for o caso, declaração de Ação Afirmativa para ingresso na UFF obtida no IDUFF para candidatos na modalidade de reserva de vagas destinadas a pretos, pardos e indígenas e a pessoas com deficiência.
- 3.5. Não serão homologadas inscrições sem os documentos obrigatórios.

4. DO PROCESSO SELETIVO

- 4.1. Serão selecionados 14 (catorze) estudantes para atuação com bolsa em ações de extensão do IACS, sendo 7 (sete) para a modalidade Ampla Concorrência e 7 (sete) para a modalidade de Reserva de Vagas, destinada a ingressantes na UFF por meio de políticas afirmativas atribuídas a pretos, pardos e indígenas e a pessoas com deficiência.
- 4.2. O estudante interessado em concorrer às vagas deverá optar, no ato da inscrição, por uma das modalidades:
 - 4.2.1. Ampla concorrência.
 - 4.2.2. Ingressante na UFF por meio de reserva de vagas para pretos, pardos e indígenas.
 - 4.2.3. Ingressante na UFF por meio de reserva de vagas para pessoas com deficiência.
- 4.3. O processo seletivo se dará por meio dos seguintes instrumentos:
 - 4.3.1. Carta de intenções, enviada na inscrição e elaborada conforme modelo apresentado no Anexo II deste Edital.
 - 4.3.2. Vídeo de apresentação do candidato, com duração de até três minutos, apresentando-se e falando sobre sua formação e sobre seus interesses com relação ao projeto a que deu preferência no formulário de inscrição.
- 4.4. Os candidatos serão classificados de acordo com as notas obtidas no processo seletivo.
- 4.5. Inicialmente, todos serão classificados na Ampla Concorrência, independentemente da modalidade de inscrição, de acordo com o limite de vagas disponíveis nessa modalidade.
- 4.6. Aqueles que concorrem às vagas na modalidade Reserva de Vagas e não forem selecionados na Ampla Concorrência serão classificados de acordo com o limite de vagas disponíveis na modalidade de sua inscrição.
- 4.7. Não havendo candidatos suficientes para ocupar as 7 (sete) vagas disponíveis para a modalidade Reserva de Vagas, as vagas restantes serão destinadas aos candidatos classificados na modalidade Ampla Concorrência.

5. DA AVALIAÇÃO

- 5.1. Caberá à Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão do IACS conduzir o processo avaliativo considerando a seguinte pontuação:
 - 5.1.1. Carta de intenções – até 50 pontos;
 - 5.1.2. Vídeo de apresentação (entre 3 e 5 minutos) – até 50 pontos.
- 5.2. Se necessário, a Comissão poderá convocar candidatos para entrevista, para definição da pontuação, especialmente em caso de candidatos empatados.
- 5.3. Caberá à Comissão determinar a ação de extensão da qual cada candidato classificado será bolsista, considerando prioritariamente as ações indicadas no formulário de inscrição e na carta de intenções dos candidatos, bem como o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação, conforme Anexo III.
 - 5.3.1. O resultado preliminar será divulgado até o dia 6 de abril de 2024, no site iacs.uff.br e no portal de editais da UFF.
- 5.4. Os candidatos poderão recorrer do resultado nas 24 horas seguintes ao resultado preliminar, devendo, obrigatoriamente, preencher adequadamente o formulário disponível no seguinte link: <https://forms.gle/sSNmYgkJcytkpsjS6>
- 5.5. O resultado final será divulgado no dia 8 de abril de 2024, a partir das 18h, no site iacs.uff.br e no portal de editais da UFF.

6. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 6.1. A inscrição implicará a aceitação das normas do processo seletivo previstas neste edital e no Edital de Bolsas de PROEX/UFF nº 1/2024.
- 6.2. Os candidatos não classificados poderão, a critério da Coordenação da Ação de Extensão na qual tenha interesse, atuar como voluntários e receber certificado pela participação.
- 6.3. As comunicações entre candidatos e a Comissão de Seleção de Bolsistas de Extensão deverão ser feitas exclusivamente por meio do e-mail da coordenadora das ações de extensão do IACS junto à PROEX: elianneivo@id.uff.br
- 6.4. Os casos omissos no presente edital serão apreciados em primeira instância pela Comissão de Seleção de Bolsas de Extensão do Instituto de Arte e Comunicação Social, em segunda instância pelo Colegiado do IACS, e em terceira e última instância, pela PROEX/UFF.
- 6.5. Os resultados do presente Edital serão válidos durante o período de vigência das bolsas e, ocorrendo desistência ou desligamento de bolsista, a bolsa será concedida a outro candidato, respeitando-se a ordem de classificação, em seguida, o(s) curso(s) de graduação obrigatório(s) ou prioritário(s) para cada ação, e os demais critérios de seleção, enquanto houver candidatos em lista de espera.

Niterói, 28 de março de 2024.


Flávia Clemente de Souza

DIRETORA

Instituto de Arte e Comunicação Social/UFF

SIAPE 2537755

Flávia Clemente de Souza

Diretora do Instituto de Artes e Comunicação Social

ANEXO I - CRONOGRAMA

- o Inscrições: de 01/4/2024 a 03/4/2024 (até as 19h).
- o Divulgação do resultado preliminar: 06/04/2024 (até meio-dia).
- o Período de recurso: 06/04/2024, a partir das 12h, a 07/04/2024, até as 12h.
- o Divulgação do resultado final: 08/04/2024.
- o Envio dos documentos dos alunos para cadastro da bolsa: de 08/04 a 10/04/2024.
- o Início das atividades do bolsista: abril de 2024.

ANEXO II – CARTA DE INTENÇÕES

Nome:

Curso:

Matrícula:

Ações de extensão de interesse (no máximo três, na ordem de preferência):

Texto de no máximo 2 (duas) páginas, fonte *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento 1,5, identificando as seções a seguir:

- Expor sua trajetória acadêmica e pessoal.
- Apresentar justificativas para ser escolhida/o como bolsista das ações extensionistas pretendidas.
- Comentários adicionais, se for o caso.

Local e data Assinatura

ANEXO III – AÇÕES PARTICIPANTES DESTE EDITAL

COORDENADOR(A)	TÍTULO E RESUMO	CURSO(S) OBRIGATÓRIO(S) OU PRIORITÁRIO(S)	DISCIPLINAS CURSADAS E/OU HABILIDADES REQUERIDAS	DIAS/TURNOS DE ATIVIDADE DO BOLSISTA
Fabián Rodrigo Magioli Núñez	<p>Cineclube Sala Escura - Imagens a Decifrar</p> <p>O Cineclube Sala Escura é um projeto de mobilização da comunidade interessada em cinema para a reflexão sobre cinematografias não hegemônicas, que tragam questões relevantes para se pensar o mundo contemporâneo. O campo particular de atuação são os cinemas latino-americanos. Essa sistematização sobre o 'pensar o cinema' envolve estudantes do Curso de Cinema e Audiovisual da UFF numa ação de engajamento junto a diferentes plateias e, por outro lado, provoca e estimula nesse público o desejo de conhecer outras formas de expressão artística, ausentes, em geral, de nossa indústria cultural tão dinamicamente ligada aos interesses das grandes corporações midiáticas estadunidenses. O Sala Escura busca explorar espaços alternativos para a reflexão sobre o audiovisual.</p> <p>Em 2015, voltamos com sessões no Cine Arte UFF, para a comunidade local em Niterói, após as reformas ocorridas na sala de cinema. Mantemos a nossa tradicional sessão mensal na Cinemateca do MAM, na qual produzimos um folder, com informações sobre o filme e um texto de análise. Esse ano, 2024, a Sessão Latina do Cineclube Sala Escura na Cinemateca do MAM completa vinte anos, demonstrando uma forte e</p>	Cinema, Comunicação Social, Produção Cultural, Estudos de Mídia, Artes	Ter habilidade em divulgação em mídias sociais, escrita de textos e sinopses de filmes, participação nas sessões e vontade de conhecer e difundir cinematografias latino-americanas	12 horas semanais, a definir

	<p>tradicional parceria. O nosso intuito é realizarmos uma sessão especial de aniversário do cineclubes por ocasião destas duas décadas de existência na Cinemateca. Também frisamos que durante a pandemia, enfrentamos o desafio de programarmos sessões de modo remoto, mantendo o vínculo com os antigos parceiros e conseguindo novos apoios. Foi o caso da parceria com o site Contrapoder, pelo qual realizamos sessões em 2021 e 2022.</p>			
Elianne Ivo Barroso	<p>Araci Incubadora de Projetos de Cinema e Audiovisual da UFF A criação da Araci – Incubadora de projetos de cinema e audiovisual da UFF pretende estabelecer uma ponte entre o mundo do trabalho e a universidade. A indústria criativa é responsável por um percentual na economia do Rio de Janeiro. A pandemia comprovou a importância da indústria criativa como entretenimento, comunicação, educação remota, e-commerce e também como novos negócios durante a quarentena. A ligação entre estes mercados e a Universidade é a Araci, que além de colaborar com a inserção dos estudantes no mercado, também quer estender uma série de atividades de formação e atualização para as diversos públicos, gerando renda e novos postos de trabalho qualificado no campo do audiovisual. Uma das questões para estruturar a Araci é uma compreensão diferente do papel de uma incubadora. É importante frisar que não se trata de incubar empresas e sim projetos seguindo uma lógica do setor audiovisual. Entendemos que o audiovisual se caracteriza pela intermitência de trabalho e a proposta é gestar projetos que agrupem recursos humanos de qualidade e dentro de parâmetros de eficiência dentro de temporalidades específicas. A intenção é impulsionar</p>	Cursos de Cinema e Audiovisual	Ter cursado a disciplina (GCV 308) Montagem Habilidade: Edição de vídeo e facilidade em usar redes sociais.	12 horas semanais, a definir

	<p>ideias, propor equipes de trabalho e estimular uma dinâmica laboral equânime. Ideias que possam se expandir para fora da universidade e ganhar autonomia. Importante lembrar que a Araci pretende também fazer o elo entre estudantes de graduação e pós-graduação junto com egressos promovendo uma grande rede profissional tanto no sentido do mercado de trabalho como na atualização dos profissionais da área sobre as pesquisas realizadas na academia. A ideia é organizar as redes sociais da Araci, colocar conteúdo no aplicativo Araci.lab e fazer experimentos com a Ilha de Edição Remota.</p>			
<p>Viktor Henrique Carneiro de Souza Chagas</p>	<p>#MUSEUdeMEMES</p> <p>O presente projeto consiste no desenvolvimento, implementação e manutenção de um webmuseu voltado para discutir o fenômeno dos memes de internet. As ações concernentes ao projeto envolvem a produção e catalogação de conteúdos para o acervo do site, bem como a realização de mostras e exposições físicas e virtuais, no espaço da universidade e fora dele, e o planejamento e apresentação de oficinas e workshops sobre o tema. Memes são um fenômeno típico da internet, e podem se apresentar como imagens legendadas, vídeos virais ou expressões difundidas pelas mídias sociais. Próprios do universo das comunidades online, portanto, os memes são geralmente elementos efêmeros, vulgarmente encarados como 'besteiro!' ou 'cultura inútil', fruto de sua utilização da linguagem do humor. O webmuseu procura reunir conteúdo acerca destes fenômenos e discuti-los no âmbito das Teorias da Comunicação, evidenciando seu papel na formação de identidades e nas interações em redes sociais na internet.</p>	<p>Estudos de Mídia</p>		<p>12h/semana (com presença em reuniões semanais às quintas-feiras, 18h às 22h)</p>

	<p>Lançado oficialmente em junho de 2015, o site já soma mais de 2 milhões de visitantes, e repercutiu na mídia nacional e internacional, incluindo jornais, rádio, televisão e internet, em veículos de mais de 15 países diferentes. Em 2019, o projeto #MUSEUdeMEMES foi responsável pela exposição 'A política dos memes e os memes da política', que ficou em cartaz entre maio e setembro, no Museu da República, Palácio do Catete, Rio de Janeiro, e foi visitada por mais de 6 mil pessoas. Em 2020 e 2021, em função da pandemia, o #MUSEU realizou exposições online e lives com convidados especiais</p>			
Felipe Pena	<p>Blog Alô Gragoatá</p> <p>O blog Alô, Gragoatá!, criado pelos alunos e pelo professor da disciplina de Linguagem Jornalística, objetiva ser um veículo de informação a serviço da comunidade do Gragoatá e de seu entorno. Assim, funciona com um jornal que trata dos principais assuntos que ocorrem não só na Universidade Federal Fluminense, mas na comunidade do bairro. Além disso, tem a função de permitir aos graduandos de Jornalismo o desenvolvimento da escrita nas diferentes faces da linguagem jornalística, promovendo o aprendizado na prática cotidiana que simula a rotina de uma redação e aprimora a produção textual dos membros da equipe. O propósito do blog também é viabilizar um canal de fácil acesso à informação sobre os serviços da universidade para o público não acadêmico. Para isso, conta com a orientação direta e semanal do professor e jornalista Felipe Pena, fundador do blog. O Alô, Gragoatá! conta com dois editores-chefe, responsáveis pela última revisão dos textos antes da publicação. Depois de</p>	Jornalismo	Linguagem Jornalística	Horário flexível, com obrigatoriedade de comparecer no horário da disciplina: sextas, das 16 às 20h

	<p>publicados, os textos passam pela análise do professor e são lidos em sala pelos seus autores para que sejam aperfeiçoados. Assim, o propósito também é trabalhar a performance oral dos futuros profissionais da comunicação.</p>			
Carla Barros	<p>Laboratório de Estudos sobre Inclusão digital, Mobilidade Social e Consumo: a perspectiva de alunos de escola pública do Estado do Rio de Janeiro</p> <p>O projeto de extensão propõe-se a desenvolver atividades junto a alunos de ensino médio em uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro, dentro do âmbito do Laboratório de Estudos sobre Inclusão digital, Mobilidade Social e Consumo. No contexto mais amplo do projeto, está em discussão o tema da mobilidade social em um país de enorme desigualdade como o Brasil. O estudo parte da análise das trajetórias de vida e experiência de inclusão digital entre grupos de adolescentes de famílias de baixa renda, estudantes de escola pública, investigando como esses sujeitos realizam suas construções identitárias, ocupam espaços e criam novos laços a partir de vivências no ambiente online. A pesquisa também acompanhará esses adolescentes no seu cotidiano escolar offline. As ações de extensão envolvem a realização de diversas atividades elaboradas no Laboratório que tematizam a questão da mobilidade social, no intuito de identificar e debater junto aos alunos suas expectativas de formação educacional, inserção profissional e ascensão social. A metodologia proposta é a etnografia, que possibilita uma imersão profunda no cotidiano, crenças e visão de mundo dos pesquisados, através de um acompanhamento próximo e prolongado de suas</p>	Estudos de Mídia	Ter cursado a disciplina "Introdução às Estratégias da Comunicação"	12 horas por semana, período da manhã

	vivências online e off-line. O projeto de extensão está sendo desenvolvido dentro do contexto da pesquisa "Cenários de inclusão digital e mobilidade social entre adolescente jovens de classes populares do Estado do Rio de Janeiro: trajetórias e futuros possíveis", contemplada no edital "Pró-Humanidades" 2022 do CNPq.			
Adriana Barsotti Vieira	<p>Universidade no ar</p> <p>O projeto prevê a produção de uma reportagem especial por mês que vai ao ar no CBN Rio no primeiro sábado de cada mês. Os temas dos programas têm como base os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. O projeto está relacionado à disciplina Práticas de Extensão VI, ofertada às terças-feiras, das 16h às 18h, exclusivamente para alunos do Curso de Jornalismo. Durante o semestre, os alunos propõem uma pauta, fazem pesquisas e entrevistas para realizá-la, produzem um roteiro, gravam locuções e editam as reportagens.</p>	Jornalismo	Já ter cursado a disciplina Práticas de Extensão IV (Universidade no Ar) e Introdução ao Radiojornalismo Saber editar áudio utilizando o programa Audacity e saber atualizar site	12 h por semana, com o acompanhamento presencial da disciplina, no horário das terças, entre 16h e 18h
Helen Fontes	<p>Webradio Nas Ondas do Iacs</p> <p>Este projeto contempla a produção e transmissão da Webradio Nas Ondas do IACS, vinculada ao Departamento de Comunicação Social (GCO). O objetivo é disseminar conhecimento, informação, divulgação científica através da realização de programas com produção discente e docente.</p> <p>O conteúdo produzido para ser veiculado contempla toda a Universidade e, desta forma, a expectativa é receber contribuições de todos os setores e departamentos. A partir desta integração, o objetivo principal é disseminar conteúdo de relevância social através do olhar universitário. Pretende-se também unir</p>	Comunicação Social Jornalismo	Ter cursado as disciplinas de Introdução ao Radiojornalismo e Oficina de Radiojornalismo	12 horas semanais distribuídas diariamente, de segunda a sexta, contemplando o turno da tarde para a transmissão e locução ao vivo

	<p>o conhecimento sobre rádio adquirido pelos alunos com conteúdo relevante para formação cidadã e democrática, além de música e entretenimento.</p> <p>Por ser uma rádio gerada a partir de uma universidade, naturalmente sua temática é norteadada pela Academia e suas manifestações, notícias, produções. Porém, por tratar-se de uma emissora na Internet, seu alcance pode agregar múltiplos temas em diálogo com o interesse acadêmico.</p> <p>Para a existência e transmissão de uma emissora de rádio são várias as frentes de atuação. No caso de uma webradio, essa demanda é ampliada a partir das necessidades de interfaces tecnológicas e operações vinculadas à internet.</p> <p>Além dos atributos sonoros, há uma gama de outros esforços provenientes da plataforma digital com possibilidades impressas e visuais.</p> <p>A webradio apresenta programação de informação e entretenimento que geram interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral com programas com temáticas de educação, saúde, cultura, esporte, economia, política etc.</p>			
Luana Ellen de Sales Inocêncio	<p>LACCRI - Laboratório de Comunicação, Criação Digital e Inovação (Agência Experimental de Publicidade e Propaganda)</p> <p>Desde 2018, a Agência Experimental de Publicidade LACCRI capacita os alunos em todas as etapas da produção e criação de materiais publicitários de cunho social, incluindo prestação destes serviços publicitários para divulgação científica a diversos projetos UFF. A metáfora de laboratório serve para contextualizar o</p>	Comunicação Social/Publicidade e Propaganda	Ter sido aprovado(a) nas disciplinas Direção de Arte e Agência Laboratório – Criação, com experiência prática em design e edição de vídeo. Obrigatório anexar PORTFÓLIO para	12 horas semanais, flexíveis entre segunda e sexta

	<p>ambiente efervescente de uma agência, ao experimentar novas linguagens, suportes e formatos publicitários, complementando a formação profissional dos alunos ao aproximar os universos acadêmico, mercadológico e a comunidade. A partir da produção de conhecimento originada destas experimentações, o laboratório articula-se, também, para disponibilizar os resultados destas investigações, com a publicação dos projetos e pesquisas desenvolvidos.</p>		<p>avaliação das habilidades.</p>	
Rafael de Luna Freire	<p>Preservação e digitalização de filmes amadores fluminenses</p> <p>Este projeto contempla as ações voltadas à digitalização de obras audiovisuais amadoras fluminenses, sobretudo filmes em bitola estreitas (8mm, Super 8, 16mm), realizados pelo Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA-UFF). A digitalização dessas obras criadas ao longo de todo o século XX é uma ação fundamental para garantir o acesso ao conteúdo desses registros, que representam a memória audiovisual do Estado do Rio de Janeiro. O LUPA-UFF é a única universidade no Brasil que possui uma estrutura própria e de qualidade profissional para digitalização de filmes em bitola estreita. Instalada em 2021, desde então o LUPA vem digitalizando registros audiovisuais de seu acervo - formado, em grande parte, por doações de coleções pessoais - e de acervos externos, com foco nos filmes realizados no Estado do Rio de Janeiro ou por cidadãos fluminenses. O objetivo é ampliar o repertório visual de imagens sobre a paisagem e a sociedade fluminense, principalmente de cidades menos filmadas que a capital, o Rio de Janeiro. Esse projeto abrange as ações interligadas de coleta de</p>		<p>O bolsista deve ter sido aprovado na disciplina "Preservação audiovisual". Recomenda-se que tenha experiência prática com preservação audiovisual e com edição audiovisual</p>	<p>12h por semana, entre segunda e sexta, 9 às 18h, mas que inclua o turno de quarta ou sexta à tarde (14h-18h)</p>

	coleções pessoais, inspeção física e catalogação dos materiais filmicos, a digitalização, e a edição do representante digital para acesso público pelo site do LUPA-UFF. Ou seja, consiste no trabalho cotidiano de uso da infraestrutura adquirida do LUPA para digitalização de seu acervo e de coleções de importância histórica para fins de acesso público e gratuito.			
Carla Baiense Félix	<p>O Casarão - Laboratório de produção e Análise Crítica de Mídia Impressa e Digital</p> <p>Criado em maio de 2013, o projeto O Casarão - Laboratório de Produção e Análise Crítica da Mídia impressa e digital é uma iniciativa aberta à comunidade universitária e tem como objetivo discutir as tendências do setor e viabilizar a publicação de produtos noticiosos em diferentes plataformas, voltados às juventudes do Rio de Janeiro. A partir das etapas de produção do veículo - pauta, apuração, redação, edição e circulação - são discutidas questões fundamentais para o jornalismo, nos campos da linguagem, da estética e da ética, proporcionando aos extensionistas não apenas a oportunidade de vivenciar a rotina de uma redação, mas também a possibilidade de refletir sobre o papel da imprensa na sociedade contemporânea.</p>	Jornalismo		12 horas distribuídas em 3 vezes por semana
Rosimere Mendes Cabral	<p>Panema Cultural - Podcast 2024 Rosimere Mendes Cabral</p> <p>O presente projeto pretende dar continuidade ao Podcast 'Panema Cultural' desenvolvido em conjunto com os alunos da disciplina de 'Ação Cultural em Unidades de Informação', dos cursos de Biblioteconomia e Arquivologia, como trabalho final da disciplina. A relevância do projeto consiste em promover a discussão</p>	Biblioteconomia e Documentação	Obrigatório que candidato/a tenha cursado a disciplina de Ação Cultural em Unidades de Informação.	12 horas semanais a definir

	<p>e estimular a reflexão de um público amplo, que inclui profissionais de Biblioteconomia e Arquivologia, educadores, gestores culturais, e qualquer outra pessoa interessada em cultura e ação cultural. O podcast tem sido um canal eficaz para alcançar um número maior de pessoas interessadas em conteúdos relevantes produzidos dentro da UFF. Assim, cumprindo o objetivo de promover um vínculo mais estreito entre a universidade e sociedade.</p> <p>O podcast apresentou um bom retorno quando passou a ser aplicado como um recurso educacional. Obtendo um impacto bastante favorável, pois os alunos se envolveram com afinco em sua produção e o preferiram como proposta avaliativa em detrimento dos modelos tradicionais.</p> <p>Os episódios até então foram distribuídos com uma periodicidade semanal e as temporadas vão ao ar todo final de semestre.</p> <p>O projeto, em seus 2 anos de existência, produziu 22 episódios inéditos em duas plataformas de áudio. Os membros do projeto também atuaram semanalmente pelas redes sociais, impulsionando os episódios e divulgando conteúdos relacionados.</p> <p>Espera-se que as temáticas abordadas ampliem as discussões dentro da academia e junto a comunidade externa por apresentar questões relevantes, tais como: diversidade cultural, direitos culturais, políticas públicas culturais, cultura digital na sociedade, entre outros.</p>			
Índia Mara Martins	<p>Organização de acervo material para direção de arte</p> <p>O objetivo desta proposta é fazer a manutenção do Acervo de Arte do Curso de Cinema e Audiovisual, que</p>	Cursos de Cinema e Audiovisual	Cursos do bolsista: ter concluído a disciplina de Design Visual, conhecer	12 horas distribuídas entre segunda à tarde, terça manhã e

	<p>é composto de uma coleção de materiais para uso dos alunos do curso e do público externo, incluindo objetos de cenografia, mobiliário, peças de figurino e material de maquiagem e caracterização.</p>		<p>Photoshop e Canvas, algum contato com WordPress. Experiência com redes sociais e em produção de arte. Capacidade de organização e de comunicação.</p>	<p>tarde.</p>
<p>Bruno Roberto Campanella</p>	<p>Telas: Núcleo de Produção e Estudo do Audiovisual 2024</p> <p>O Programa de Extensão Telas tem como objetivo capacitar os estudantes na produção e análise crítica de conteúdo audiovisual, preparando-os para atuarem de forma consciente no mercado audiovisual. Além de desenvolver as habilidades dos alunos, o programa busca ampliar a compreensão dos desafios inerentes à produção de material audiovisual na era digital, onde a quantidade de informação disponível é vasta e, em muitos casos, desprovida de fundamento. É essencial que os futuros profissionais da área estejam aptos a reconhecer e produzir conteúdo de qualidade, evitando a propagação de desinformação e garantindo uma postura responsável no mercado audiovisual. Para alcançar estes objetivos, o Telas promove atividades que vão além do ambiente acadêmico, como intercâmbio com a sociedade através de palestras, cursos e eventos específicos, e parcerias com instituições privadas. Assim, por meio de ações que unem a teoria e a prática, o Telas pretende formar profissionais preparados para a realidade atual do mercado audiovisual que se encontra em expansão no Brasil e no mundo. O projeto, assim,</p>	<p>Estudos de Mídia</p>	<p>Ter cursado Introdução ao Audiovisual (GEC 00236) e ter familiaridade com produção audiovisual.</p>	<p>12 horas por semana, no horário vespertino (a definir entre 14h e 18h)</p>

	<p>tem como objetivo suprir a demanda de atualização profissional dos trabalhadores do audiovisual de maneira ágil, em resposta às mudanças contínuas e rápidas do mercado, que o espaço da sala de aula ainda não está preparado para atender. As ações do núcleo de produção e estudo do audiovisual, o Telas, são fundamentais para o curso de Estudos de Mídia, tendo em vista que fundamentam um dos três eixos que estruturam o curso: o de Produção em Linguagens Audiovisuais.</p>			
Rafael de Luna Freire	<p>Cinema como Crônica Sociopolítica: Acervo Esdras Baptista</p> <p>Este projeto se dedica à organização e pesquisa do acervo de filmes do cinegrafista Esdras Baptista (1923-1988). O acervo reúne um conjunto de quase 2000 rolos e filmes em película, nas bitolas de 8mm, 35mm e, principalmente, 16mm (além de fitas magnéticas de vídeo e áudio), realizados entre as décadas de 1940 e 1980. O acervo foi doado, em outubro de 2019, ao Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA), do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense. Esdras Baptista trabalhou por décadas filmando registros documentários como repórter cinematográfico no Rio de Janeiro. Trabalhou para jornais, emissoras de televisão e para o governo municipal e federal. Ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), foi amigo de muitos intelectuais e políticos de seu tempo. Seu acervo contém filmagens encomendadas ou pessoais sobre diversos temas, incluindo imagens raras e absolutamente inéditas relativas a importantes figuras políticas e culturais, como Graciliano Ramos, Fidel Castro, Darcy Ribeiro,</p>		<p>O bolsista deve ter sido aprovado na disciplina "Preservação audiovisual" e recomenda-se que tenha experiência prática com preservação audiovisual.</p>	<p>12h por semana, entre segunda e sexta, 9 às 18h, mas que inclua o turno de quarta ou sexta à tarde (14h-18h)</p>

	<p>Leonel Brizola e Luiz Carlos Prestes. Além dos filmes, o acervo contém também vasta documentação textual e iconográfica, como cartas, recortes de jornais, fotografias, recibos, catálogos, folhetos e manuscritos. O projeto atuará em duas frentes: 1 - a organização do acervo, com ênfase na catalogação e revisão física dos materiais; 2 - a realização de pesquisa sobre a vida, a carreira e os filmes de Esdras Baptista.</p>			
--	---	--	--	--